

ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DE ACS E O DESENVOLVIMENTO COMPETÊNCIAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR DISCENTES DE MEDICINA

Esdras Edgar Batista Pereira (esdras.pereira@afya.com.br)¹

1 - AFYA Faculdade de Ciências Médicas, Abaetetuba - PA

ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA: O processo de educação de práticas de saúde é importante para atenção primária. Essa prática essencial, prevista como atribuição legal de todos os profissionais, é fundamental para a melhoria da saúde individual e coletiva. Além disso, na formação médica é previsto o desenvolvimento de habilidades e competências gerais ligadas a educação em saúde, não apenas transmitindo conhecimentos, mas fomentando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços. **OBJETIVO:** Descrever a experiência relacionada a Estratégia de Qualificação sobre tabagismo realizada por discentes de medicina para Agentes Comunitários de Saúde. **MÉTODOS OU RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado por discentes do 3º período do curso de medicina, no eixo Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III, onde foram provocados a intervir sobre problemáticas relacionadas a doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de riscos, identificadas nas comunidades da cidade. Nesse contexto, identificaram que o tabagismo era um importante fator risco, pois o mesmo estaria associado a diversas doenças, entre elas o câncer e doenças cardiovasculares. No levantamento dos problemas, observaram diversas fragilidades de conhecimento dos membros da equipe sobre essa temática, como conceitos, identificações, manejos e fluxo dos serviços de tratamento ofertados pelo município. Baseado nesses problemas, os discentes construíram uma estratégia de qualificação para essa temática, planejada para ocorrer em 30 horas, incluindo atividades cognitivas e habilidades práticas a serem desenvolvidas. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A atividade contou com a participação de 13 ACS. Foram 8 horas de atividade cognitiva e 22 horas de atividades práticas, que inclui entrevista de pacientes tabagistas, reconhecimento no nível de dependência a nicotínica e orientações para cessação tabágica. Ao longo das atividades responderam itens avaliativos, tiram dúvidas, treinaram a aplicação de questionário de rastreio do tabagismo e aplicação os questionários em visitas domiciliares. Todas essas atividades contaram com o protagonismo dos discentes, desde o planejamento até a execução das atividades práticas. Essa estratégia demonstrou ser muito exitosa, tanto para os discentes, quanto para os ACS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, essa estratégia exitosa foi fundamental para o desenvolvimento de habilidades e competência em educação em saúde para os discentes, cuidadosos em cada etapa da qualificação. Para os ACS, a atividade acrescentou mais uma ferramenta de trabalho e de promoção em saúde, que poderá fazer parte da rotina de trabalho, beneficiando os pacientes assistidos pela equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Qualificação. Ensino. Medicina